



Data: 09/05/07	Horário: 15:00 às 16:30:h	Local: Auditório
Participantes:	Amélia, César, Cleonaldo, Elane, Giovanna, Hilária, Lívia, Luiz, Márcia, Marcos Margareth Salomão.	
Entradas discutidas: 2,3, 5, e 8	<input type="checkbox"/> 1. Acompanhamento das ações oriundas de reuniões anteriores. <input checked="" type="checkbox"/> 2. Política e Objetivos da Qualidade <input checked="" type="checkbox"/> 3. Resultados de auditorias <input type="checkbox"/> 4. Realimentação de cliente <input checked="" type="checkbox"/> 5. Desempenho de processo e conformidade de produto (Indicadores) <input type="checkbox"/> 6. Ações corretivas e preventivas <input type="checkbox"/> 7. Mudanças que possam afetar o Sistema de Gestão da Qualidade <input checked="" type="checkbox"/> 8. Melhorias contínuas	
Descrição: (Entradas 1, 2, 5, e 8)	<p>1ª Fase: Resultados de Auditoria</p> <p>Amélia Cavalcante iniciou a reunião ressaltando os resultados da 3ª auditoria de Manutenção, cujo relatório apresentado pelo auditor externo Carlos Soares recomenda a manutenção da Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade do TCE, bem como, destaca o fato de não haver encontrado nenhuma falha no sistema que caracterizasse uma nota de não conformidade. Também foi destacado aspectos como amadurecimento dos servidores e colaboradores resultando numa equipe forte e sólida que reflete tais características no sistema de Gestão da Qualidade. Portanto, foi sugerida uma OM (oportunidade de melhoria) no Núcleo de Recursos Humanos referente à avaliação de Reação de Treinamento Individual, cuja realização se dá apenas nos treinamentos internos do Tribunal, contudo, o Auditor sugeriu que a mesma fosse realizada também após os cursos realizados fora do Tribunal. Hilária, Chefe do Núcleo de Rh, colocou que a referida avaliação não vinha sendo feita nos treinamentos externos pois havia dificuldade de ser feita no local, contudo, da forma que foi sugerida pelo auditor, na volta do servidor, não havia problema de ser implementada.</p> <p>2ª Fase: Análise crítica dos Indicadores do mês de Abril</p> <p>Amélia Cavalcante iniciou a análise dos Indicadores do mês de Março, observando a metodologia acordada em reunião anterior na qual só seriam ressaltados os indicadores cujo resultado não atingisse a meta estabelecida, os demais seriam apenas mencionados afirmando que foram atingidos os resultados estabelecidos nas metas.</p> <ul style="list-style-type: none">Com relação ao indicador 8 da Coordenadoria, Amélia Cavalcante ressaltou que seria aberta uma ação corretiva com relação ao resultado apresentado, cujo ciclo de avaliação do referido indicador já havia encerrado para as Contas do Exercício de 2004. Amélia acrescentou que durante a investigação das causas da referida não conformidade seriam reveladas as limitações enfrentadas pela Coordenadoria para o cumprimento do prazo legal estabelecido na Lei Orgânica do TCE para finalização dos Processos de Tomadas e Prestações de contas Anuais, justificando, portanto, uma alteração na meta do referido indicador, caso necessário, na própria concepção dos indicadores.Com relação ao indicador 11 da Coordenadoria que avalia o percentual de recolhimento das multas, Amélia ressaltou que a partir da implementação	



no SAP, pelo Dep. de Informática, da disponibilidade para as áreas alimentarem os dados referentes às multas, o controle já pode ser monitorado e portanto nas próximas auditorias, internas ou externas, tal indicador estará sendo auditado.

3ª Fase: Análise e Aprovação do PCI - Procedimento de Controle Interno da 8ª Inspeção

- O Procedimento foi lido, contudo no item 5 “ Descrição dos Procedimentos em Tomada de Contas Especial e Tomadas e Prestações de Contas Anuais”, a Coordenadora das Unidades de Controle Externo, Giovanna Adjafre colocou que seria necessário uma reflexão sobre a inclusão das espécies Tomada de Contas Especial e Tomada e Prestação de Contas Anuais, bem como, sobre a instauração de uma Tomada de Contas Especial pela 8ª Inspeção, citando como exemplo o caso de um prejuízo ao Patrimônio do Estado como ocorreu no ultimo jogo no Castelão. Dessa forma foi sugerida uma reunião de análise crítica extraordinária para 15/05/07 às 15:00hs para aprovação do PCI, o que permitiria à 8ª ICE reunir-se previamente com o Secretário, Subsecretário, Coordenadora e chegar a uma conclusão com relação à dúvida em questão.
- Amélia Cavalcante registrou a alteração da denominação do “despacho de distribuição” para “despacho de distribuição e instrução”, portanto, as alterações nos PCI's que fizerem referência a esse despacho não precisarão mudar a revisão do referido documento mas somente a denominação do despacho.